



“Entre Reflexos”

Obra única | 2025

Artista: Ana Filipa Dias Manaça

Técnica: Pintura a óleo

Dimensões: 0.70m/0.50m

Suporte: Tela

Estilo & Linguagem: Arte Poética Contemporânea. (Obras que privilegiam subtileza, sugestão e narrativa sensível.

Paleta cromática dominante: Rosa suave, branco puro, roxo profundo, azul índigo, verde vital, dourado luminoso, vermelho rubi.

Estado de conservação: Excelente

Assinatura: na frente

Disponibilidade: Disponível

Esta obra fala sobre aquilo que guardamos atrás do olhar, o espaço onde o Ki se recolhe antes de se revelar.

A figura surge envolta em cor e matéria, como se a identidade fosse campo energético em camadas: algumas visíveis, outras protegidas, guardadas para o momento certo.

O olhar esconde-se, não por medo, mas por intimidade: nem toda a energia está pronta para se expressar.

E é nas lentes que a obra se abre: dois reflexos como dois mundos.

De um lado, a flor de lótus, símbolo de beleza que nasce mesmo em águas turvas, presença, centro e renascimento energético.

Do outro, uma cidade deserta, onde o silêncio ecoa e a distância cria espaço para ouvir aquilo que normalmente se abafa, permitindo que o Ki se reorganize e flua.

Entre estes opostos vive a alma humana: plenitude e ausência, luz e sombra, começo e fim, força e receptividade.

A borboleta, discreta, pousa como presságio de transformação: a mudança não precisa de ruído; ocorre no fluxo silencioso do Ki.

O relevo da tinta dá corpo a tudo isto, lembrando que há emoções e energias que não cabem em palavras, mas podem ser sentidas e integradas na matéria.

Esta obra é um convite: olhar devagar, reconhecer o que existe dentro de nós e acolher a própria energia, permitindo que ela se transforme com suavidade e presença.

Ana Filipa Manaça
ARTISTA PLÁSTICA